

História

QUESTÃO 1

Família de Retirantes de Cândido Portinari (1944).



Observando a imagem acima, pode-se estabelecer relação com:

- (a) o ideário do Integralismo e do Nacionalismo;
- (b) a doutrina social da hierarquia da Igreja Católica;
- (c) a propaganda oficial da política de Vargas;
- (d) a postura de engajamento e crítica social.

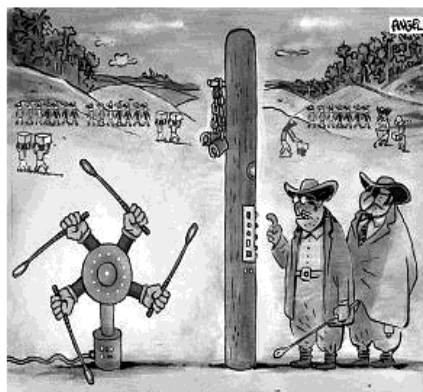
QUESTÃO 2

A partir do século XVI, o Velho Mundo iniciou a sua ação colonialista, podendo se **afirmar** que:

- (a) o europeu difundiu seus avanços tecnológicos pelo mundo, atendendo assim o seu principal objetivo: difundir sua civilização;
- (b) a África e a Ásia foram os continentes mais atrativos para a burguesia financeira europeia;
- (c) o europeu concretizou seu objetivo econômico: reservar mercados que atendessem sua Revolução Industrial;
- (d) o expansionismo do Velho Mundo foi patrocinado pela burguesia comercial e pelos Estados, contando com a justificativa ideológica da religião.

QUESTÃO 3

Informatização x trabalho
Brasil informatizado



O conceito é o mesmo, só que agora eu posso programar o número e a intensidade das chibatadas!

FONTE: Folha de São Paulo. São Paulo, 21 junho, 2004.

A charge exposta acima, no contexto das disparidades socioeconômicas brasileiras, está **melhor** interpretada em:

- (a) a modernidade tecnológica sustenta relações sociais arcaicas;
- (b) a violência física sobrevive como fundamento das relações de trabalho;
- (c) a informatização aumenta a produtividade média do trabalhador brasileiro;
- (d) a situação retrata a fragilidade do controle dos trabalhadores pelos patrões.

QUESTÃO 4

“O termo *globalização* foi introduzido pela primeira vez pelo dicionário Webster em sua terceira edição, a de 1961. Seu significado, porém, é controverso. De certa forma, a expressão reflete uma evolução histórica dos termos internacional, introduzido por Jeremy Bentham em 1780, e temas globais, expressão bastante comum desde fins do século XX”.

(fonte: Dicionário de Relações Internacionais de Guilherme A. Silva e Williams Gonçalves. Ed. Manole).

Em linhas gerais é possível definir globalização como processos vários de integração global nas áreas política, econômica, cultural e social, motivados em grande medida por avanços tecnológicos – notadamente na área de comunicação –, com efeitos transformadores de tempo e espaço para as experiências humanas.

Todavia, numa análise mais cuidadosa existe uma série de divergências conceituais e analíticas com reflexos sobre as possibilidades de aplicação e validade do termo.

Assinale o termo que **não** se vincula a ideia de globalização:

- (a) Liberalismo.
- (b) Universalismo.
- (c) Interdependência.
- (d) Sociedade nacional.

QUESTÃO 5

Um estudante estava se preparando para a prova do ENEM. Entre os diversos temas a estudar, percebeu que um deles era a História dos povos indígenas e a formação da sociedade brasileira. Sobre esse tema, o estudante tinha que se preocupar com os seguintes tópicos:

- I- O processo de extermínio físico-cultural da população indígena no Brasil decorrente da colonização holandesa no Nordeste.
- II- A aculturação dos nativos perante a presença portuguesa no interior do território brasileiro desde início da colonização.
- III- Os hábitos dos silvícolas e a ação dos jesuítas que procuravam estender o catolicismo na América portuguesa.
- IV- O aproveitamento do índio como força de trabalho na agricultura de subsistência e de exportação, como a do açúcar.

As proposições **corretas** são:

- (a) I e II;
- (b) I e III;
- (c) II e III;
- (d) III e IV.

QUESTÃO 6

Logo após a “descoberta” do Brasil, a Coroa portuguesa não fez a ocupação de imediato. No entanto, conforme a presença de contrabandistas à procura de riquezas na “Terra Brasilis”, a Coroa portuguesa foi se preocupando com sua defesa, daí a implantação do sistema de Capitânicas Hereditárias, seguida do Governo Geral. Sobre esses dois sistemas administrativos, pode-se afirmar que:

- (a) As Capitânicas Hereditárias representaram o transplante do sistema feudal luso para o Brasil, haja vista que o donatário só devia obediência ao Rei, em Portugal. Já o Governo Geral, representou a extinção das capitânicas.
- (b) As Capitânicas Hereditárias e o Governo Geral foram as primeiras experiências administrativas que, apesar do objetivo de controle da nova terra, Portugal não teve êxito que, entre uma das razões, a falta de recursos financeiros foi fundamental.

- (c) Só o Governo Geral, e não as Capitânicas Hereditárias, teve de fato o objetivo de colonização do Brasil, pois Portugal passou a gastar e remeter dirigentes diretamente ligados à Coroa.
- (d) O Governo Geral e as Capitânicas Hereditárias e as Câmaras Municipais formaram a base da administração bem sucedida de Portugal no Brasil, conseguindo assim manter a sua integração, inclusive no Extremo Sul.

QUESTÃO 7



Coleção Roberto Marinho. *Seis décadas da arte moderna brasileira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. p.53.)

A “cidade” retratada na pintura de Alberto da Veiga Guignard está identificada nos versos:

- (a) Por entre o Beberibe, e o oceano / Em uma areia sáfia, e lagadiça/ Jaz o Recife povoação mestiça, Que o belga edificou ímpio tirano. ((MATOS, Gregório de. *Obra poética*. Ed. James Amado. Rio de Janeiro: Record, 1990. Vol. II, p. 1191.)
- (b) Repousemos na pedra de Ouro Preto, Repousemos no centro de Ouro Preto: São Francisco de Assis! igreja ilustre, acolhe, À tua sombra irmã, meus membros lassos. (MENDES, Murilo. *Poesia completa e prosa*. Org. Luciana Stegagno Picchio. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 460.)
- (c) Bembelelém /Viva Belém! Belém do Pará porto moderno integrado na equatorial/ Beleza eterna da paisagem / Bembelelém Viva Belém! (BANDEIRA, Manuel. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. Vol. I, p. 196.)
- (d) Bahia, ao invés de arranha-céus, cruzeiros e cruzeiros / De braços estendidos para os céus, / E na entrada do porto,/ Antes do Farol da Barra,/ O primeiro Cristo Redentor do Brasil! (LIMA, Jorge de. *Poesia completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 211.)

QUESTÃO 8

Observe a tabela sobre a imigração durante o processo de formação do capitalismo no Brasil.

Tabela I: Entrada de imigrantes no Brasil e em São Paulo.*

Ano	São Paulo	Resto do Brasil	Total
1819	–	1.790	1.790
1820-1829	955	7.765	8.720
1830-1839	304	2.669	2.973
1840-1849	649	7.703	8.352
1850-1859	6.310	117.592	123.902
1860-1869	1.681	110.093	111.774
1870-1879	11.730	193.931	205.661
1880-1889	183.979	527.869	711.848
1890-1899	1.205.803	735.076	1.940.879

Fonte: DOWBOR, Ladislau. *A formação do capitalismo dependente no Brasil*. Lisboa : Prelo, 1977. p. 155.

* Na tabela, não está computada a saída de imigrantes do Brasil.

Com base nas informações da tabela, podemos depreender:

- que a imigração cresceu seguidamente a partir da Lei Eusébio de Queirós;
- que a imigração sofreu uma queda vertiginosa na década de 1880;
- que o crescimento imigratório na última década do século XIX foi por causa da Lei Áurea;
- que o capitalismo brasileiro se consolidou exclusivamente em função da imigração.

QUESTÃO 9



Fonte: *Jornal do Brasil* (3/8/2005)

Tendo em vista a construção da ideia de nação no Brasil, o argumento da personagem expressa:

- a afirmação da identidade regional;
- a fragilização do multiculturalismo global;
- o ressurgimento do fundamentalismo local;
- o esfacelamento da unidade do território nacional.

QUESTÃO 10

“O homem se tornou lobo para o homem, porque a meta do desenvolvimento industrial está concentrada num objeto e não no ser humano. A tecnologia e a

própria ciência não respeitaram os valores éticos e, por isso, não tiveram respeito algum para o humanismo. Para a convivência. Para o sentido mesmo da existência. Na própria política, o que contou no pós-2ª guerra foi o êxito econômico e, muito pouco, a justiça social e o cultivo da verdadeira imagem do homem. Fomos vítimas da ganância e da máquina. Das cifras. E, assim, perdemos o sentido autêntico da confiança, da fé, do amor. As máquinas andaram por cima da plantinha sempre tenra da esperança. E foi o caos.”

ARNS, Paulo Evaristo. **Em favor do homem**. Rio de Janeiro: Avenir, s/d. p.10.

Conforme o texto acima, pode-se afirmar que:

- a industrialização, embora respeite os valores éticos, não visa ao homem;
- a confiança, a fé, a ganância e o amor se impõem para uma convivência possível;
- a política do pós-guerra eliminou totalmente a esperança entre os homens;
- o desenvolvimento tecnológico e científico não respeitou o humanismo.

QUESTÃO 11

“Crime contra Índio Pataxó comove o país”

(...) Em mais um triste “Dia do Índio”, Galdino saiu à noite com outros indígenas para uma confraternização na Funai. Ao voltar, perdeu-se nas ruas de Brasília (...). Cansado, sentou-se num banco de parada de ônibus e adormeceu. Às 5 horas da manhã, Galdino acordou ardendo numa grande labareda de fogo. Um grupo ‘insuspeito’ de cinco jovens de classe média alta, entre eles um menor de idade, (...) parou o veículo na avenida W/2 Sul e, enquanto um manteve-se ao volante, os outros quatro dirigiram-se até a avenida W/3 Sul, local onde se encontrava a vítima. Logo após jogar combustível, atearam fogo no corpo. Foram flagrados por outros jovens corajosos, ocupantes de veículos que passavam no local e prestaram socorro à vítima. Os criminosos foram presos e conduzidos à 1ª Delegacia de Polícia do DF onde confessaram o ato monstruoso. Aí, a estupefação: ‘os jovens queriam apenas se divertir’ e ‘pensavam tratar-se de um mendigo, não de um índio,’ o homem a quem incendiaram. Levado ainda consciente para o Hospital Regional da Asa Norte - HRAN, Galdino, com 95% do corpo com queimaduras de 3º grau, faleceu às 2 horas da madrugada de hoje.”

Conselho Indigenista Missionário – Cimi, Brasília-DF, 21 abr. 1997.

A notícia sobre o crime contra o índio Galdino leva à reflexões a respeito dos diferentes aspectos da formação dos jovens.

Com relação às questões éticas, pode-se afirmar que elas devem:

- (a) manifestar os ideais de diversas classes econômicas;
- (b) seguir as atividades permitidas aos grupos sociais;
- (c) fornecer soluções por meio de força e autoridade;
- (d) estabelecer os rumos norteadores de comportamento.

QUESTÃO 12

Nicolas Chauvin foi um valoroso combatente das guerras napoleônicas, famoso por sua fidelidade ao Imperador, mesmo durante o período de Restauração, cuja figura é sempre mencionada com exemplo de fanatismo patriótico, através de caricaturas, canções e anedotas.

(Dicionário de Política (Norberto Bobbio, Nicola Matteucci e Gianfranco Pasquino). Ed. UNB)

De acordo com o texto acima, assinale a **opção** que expresse o perfil de Chauvin.

- (a) Socialista.
- (b) Anarquista.
- (c) Xenofobia.
- (d) Nacionalista racional.

QUESTÃO 13



Pintura rupestre da Toca do Pajáú – PI. Internet: <www.betocelli.com>.

A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa:

- (a) o conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil;
- (b) a organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros;
- (c) aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil;
- (d) os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.

QUESTÃO 14

Em meados do século XX, João, conversando com o avô, ficou sabendo que seu pai nasceu três anos antes do século XIX acabar. Donde se conclui que o pai de João nasceu no ano de:

- (a) 1903
- (b) 2003
- (c) 1997
- (d) 1897

QUESTÃO 15

(...) Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que cobrisse suas vergonhas. Nas mãos traziam arcos com suas setas. (...) Eles não lavram, nem criam. Não há aqui boi nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem qualquer outra alimária, que costumada seja ao viver dos homens. Nem comem senão desse inhame, que aqui há muito, e dessa semente de frutos, que a terra e as árvores de si lançam (...).

(CORTESÃO, Jaime. A Carta de Pero Vaz de Caminha. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1943.)

No Brasil, durante o período colonial, as mudanças transcorridas na organização política, econômica e social dos indígenas estão relacionadas com:

- (a) o rompimento de sua unidade política, levando ao fracionamento das federações tribais;
- (b) a expropriação das terras, provocando a interiorização de muitas comunidades nativas;
- (c) a imposição gradativa do trabalho sedentário, levando a sua utilização como mão-de-obra assalariada;
- (d) o seu largo emprego em trabalhos compulsórios na pecuária e na mineração, provocando a sedentarização das comunidades do litoral.